

RUTH MANUS

UM
DIA
AINDA
VAMOS
RIR DE
TUDO
ISSO

*“A vida como ela é
do novo milênio. Fazia
tempo que não dava com
uma cronista tão atual,
antenada, com olho
de lince e arrasadora.”*

IGNÁCIO DE LOYOLA BRANDÃO



SEXTANTE

Resumo de Um dia ainda vamos rir de tudo isso

“A vida como ela é do novo milênio. Fazia tempo que não dava com uma cronista tão atual, antenada, com olho de lince e arrasadora.” – Ignácio de Loyola Brandão “Escrever bem é uma prática e uma vocação.

Ruth Manus observa, sente, elabora e coloca no papel seu diário de vida. Há fluidez de frases e bordado de orações. Emerge o encanto da inteligência desarmada.” – Leandro Karnal “Ruth escreve fácil e gostoso.

É muito gostoso de ler e ponto!” – Mario Prata Ruth Manus possui o raro talento dos cronistas capazes de produzir textos instigantes a partir de assuntos banais: uma conversa entre amigas pelo WhatsApp, uma ligação para um salão de beleza ou as dificuldades de comunicação de uma brasileira em Portugal.

Mas talvez mais notável ainda seja a capacidade incomum de Ruth de escrever com sagacidade e sutileza sobre assuntos nada banais: padrões estéticos, Direito do Trabalho, machismo e outras questões contemporâneas não só pertinentes como necessárias.

Um dia ainda vamos rir de tudo isso é uma coletânea de crônicas publicadas no blog do Estadão, em sua coluna no Estado de S. Paulo e no jornal Observador, de Lisboa, além de algumas inéditas.

O que o leitor tem em mãos não é apenas uma seleção de textos, e sim um retrato do nosso tempo, por uma das mais destacadas cronistas da nova geração.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)